

Desenvolvimento Social

Informativo do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - Edição Especial

Quilombolas em foco

Num país extenso e rico em diversidade étnica, racial e cultural como o Brasil, é um grande desafio implementar políticas públicas para promoção do bem-estar social de comunidades tradicionais, boa parte delas excluída socialmente ou envolvida em pressões econômicas, fundiárias e processos discriminatórios. É preciso levar em consideração suas histórias, culturas, saberes tradicionais, estratégias de produção, suas formas de organização social, suas especificidades em termos étnicos, raciais e quanto às questões de gênero. Na questão do acesso à terra, ou, no caso, ao território, é fundamental manter vivos na memória e nas práticas sociais os modos de vida, os sistemas produtivos, além de sua dimensão simbólica e da manutenção da identidade cultural.

O Governo Federal tem priorizado as ações de desenvolvimento social para comunidades tradicionais e outros grupos em vulnerabilidade social. O MDS leva em consideração as características sócio-culturais em respeito à diversidade e à sustentabilidade ambiental. Por isso, é necessário adequar os meios de acesso destes povos e



Foto: U. Detmar

Família de Guaribas (PI) beneficiada por ações do MDS.

comunidades aos programas e garantir que as políticas do Governo Federal cheguem às comunidades remanescentes de quilombos. Outro desafio é garantir o controle social dos programas e ações do MDS. Este boletim tem o propósito de divulgar as ações do Ministério para que estes dados sirvam como instrumento de controle social.

AÇÕES DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SEGURANÇA ALIMENTAR

A partir de um convênio com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Ministério entregou cestas de alimentos para comunidades quilombolas. A distribuição seguiu critérios e indicações da

Resumo dos investimentos do MDS para os Quilombolas 2004 - Distribuição de 10 mil cestas básicas para 5,9 mil famílias em 19 Estados Investidos R\$ 546 mil.

2005 - Distribuição de 5,7 mil cestas básicas. Investidos R\$ 311 mil. Metas para 2005: distribuir 193 mil cestas para 24 mil famílias e mais 67 mil para 18 comunidades de terreiros. Investimento de R\$ 14,2 milhões

Capacitação e geração de renda
Parceiro: Fundação Cultural Palmares

Objetivo: convênio para implementação de Casas de Farinha, aquisição de implementos e maquinários agrícolas, materiais para cesta artesanal, equipamentos para artesanato, sistemas de irrigação para pequenas lavouras e assistência técnica / capacitação para agricultura.

Fundação Cultural Palmares (FCP) e da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR).

Outro convênio, firmado neste ano entre o MDS e a Unesco, prevê levantar, diagnosticar e inventariar os aspectos sócio-econômico-culturais de Comunidades Quilombolas e de Terreiros. O objetivo é sistematizar as informações e atividades para que elas sejam aperfeiçoadas.

RENDA DE CIDADANIA

Em 2003, foram emitidas no quilombo Frechal, em Mirinzal (MA), mais de cinco mil registros para possibilitar o cadastramento das famílias. Em 2004, realização de "Força Tarefa" no Estado de Goiás, coordenada pela Casa Civil, para capacitar gestores municipais e entrevistadores a fim de operacionalizar o cadastramento de famílias da comunidade Kalunga (GO).

Para 2005, a previsão é incluir 160 famílias da comunidade Kalunga no Bolsa Família e capacitação de profissionais para cadastramento de outras 1.458 famílias por meio de acordo de Cooperação Internacional MDS/UNESCO.

As metas do Ministério do Desenvolvimento Social para o segundo semestre de 2005 também prevêem a inclusão de famílias quilombolas no Cadastro Único com base em critérios que identifiquem estas populações. O MDS também está desenvolvendo articulações com os governos do Pará, Bahia, Maranhão e Minas Gerais para inclusão no Bolsa Família das comunidades existentes nestes territórios.

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E PARCERIAS

Doações destinadas aos quilombolas / parceiros Fome Zero

2003

Associação Brasileira Atacadista Distribuidora (ABAD) doou 3.568 kg de alimentos e a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) doou 45 toneladas de fubá de milho para comunidades quilombolas.

2004

A Gilat do Brasil doou 45 microcomputadores, 45 mesas e 45 cadeiras. A Feira Nacional da Agricultura Familiar angariou 8,3 toneladas de alimentos para os quilombos Pombal e Kalunga.

2005

A Receita Federal doou 176 toneladas de alimentos. A Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmicas (Anfacer) doou 1000 m² de piso cerâmico e a Tetra Pak doou 56 mil litros de leite.

Articulações Interministeriais / interinstitucionais

BRASIL QUILOMBOLA (SEPPIR, MDA, MDS, FCP e INCRA)

O MDS participa do programa Brasil Quilombola, que visa coordenar as ações de governo para comunidades quilombolas e elaborar Planos de Desenvolvimento Sustentável.

Principais ações: segurança alimentar e nutricional; programas complementares de inclusão produtiva, Bolsa Família, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Agente Jovem, Benefícios de Prestação Continuada (BPC) aos idosos e pessoas portadoras de deficiência.

Projeto de etnodesenvolvimento econômico solidário das comunidades quilombolas

O objetivo do projeto é valorizar relações de cooperação, melhorar a distribuição da renda e fortalecer o desenvolvimento local sustentável. A estratégia de organização nacional é baseada na Economia Solidária e prevê atividades de identificação da situação sócioeconômica e de fomento à organização coletiva de 150 comunidades quilombolas.

Biodiesel

Convênio do MDS com os ministérios do Desenvolvimento Agrário, Minas e Energia, Trabalho e Emprego, Cidades e o Banco do Nordeste do Brasil permite a inserção de famílias quilombolas e assentadas na cadeia de produção do Biodiesel.

Fundo do Japão de combate à pobreza

Com recursos do governo do Japão, no total de US\$ 750.000, é prestada assessoria na formulação e encaminhamento de projetos na área de direitos humanos, desenvolvimento sustentável, inclusão digital, entre outras atividades.

Projetos de inclusão produtiva

(CONVÊNIO MDS/PETROBRÁS/SEPPIR/FUBRA)

São dez projetos aprovados e financiados, com acompanhamento e monitoramento do MDS e SEPPIR.

Comissão nacional de desenvolvimento sustentável das comunidades tradicionais

O MDS participa no processo de definição e constituição da Comissão, formulação de sistemática de trabalho, planejamento

do 1º Seminário Nacional de Proposição de Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável de Comunidades Tradicionais. O ministro Patrus Ananias preside a Comissão.

Ações de mobilização social

- Capacitação de Lideranças e Agentes Locais em Ações Sustentáveis
- Capacitação de Alfabetizadores Quilombolas Programa BB Educar
- Organização do 1º Encontro Mineiro de Comunidades Negras e Quilombolas
- Intermediação na apresentação de Projetos de Segurança Alimentar e Nutricional e Desenvolvimento Social na Comunidade do Gurutuba - MG
- Participação na Discussão, Elaboração e Implementação do processo de Formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural para atuação em comunidades indígenas e quilombolas
- Realização de Seminário Nacional de Capacitação de Gestores Públicos e Implementação do Programa Brasil Quilombola

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Entre os programas na área de assistência social, destacam-se o Paif, que está organizado em mais de 38 municípios onde há presença de remanescentes de quilombos. São beneficiadas 8 mil famílias.

MISSÃO DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

Responsável pela coordenação do Fome Zero, o MDS atua nas áreas de segurança alimentar e nutricional, transferência de renda e assistência social. Compete ainda ao Ministério promover a articulação entre as políticas e programas dos governos federal, estaduais e municipais e as ações da sociedade civil ligadas à produção alimentar e nutrição no país.

Criado em janeiro de 2004 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o MDS reuniu as competências do ex-Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome (Mesa), Ministério da Assistência Social (MAS) e da extinta Secretaria Executiva do Programa Bolsa Família.



Foto: U.Dettmar

Expediente

Assessoria de Comunicação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Jornalista Responsável: Roberta Caldo (Mtb:22280) Redação: Vinícius Tavares Diagramação: Emerson É Cello
Consultoria Técnica: Aderval Costa Filho Secretárias de Redação: Maria Célia Carreiro / Neusa Azevedo

Contatos: (61) 313-1132 - ascom@mds.gov.br www.fomezero.gov.br - www.desenvolvimentosocial.gov.br

